

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2013

1-Evidenciação das políticas contábeis:

- 1.1 Base Legal: as demonstrações contábeis do exercício de 2013 foram elaboradas conforme a Lei nº 4.320/64. A escrituração observou o elenco de Contas do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Portarias da Secretaria do Tesouro Nacional, os Princípios de Contabilidade Aplicados ao Setor Público, com exceção do princípio da competência que não foi aplicado em 2013, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T SP), com exceção das Normas Patrimônio e Sistemas Contábeis, e, Depreciação, Amortização e Exaustão que não foram aplicadas em 2013.
- 1.2 Alterações nas políticas contábeis: não houve alteração nas políticas contábeis permanecendo a entidade com o mesmo Plano de Contas.
- 1.3 Mensuração dos componentes patrimoniais: as demonstrações contábeis foram elaboradas tendo por base o custo histórico das transações. Os direitos, os títulos de crédito e as obrigações prefixadas foram ajustados a valor presente.
- 1.4 Regime contábil: o regime contábil das variações patrimoniais utilizado no exercício foi o regime misto, sendo de Caixa para as receitas e o regime de competência com base no orçamento para as despesas.

2-Critérios Contábeis e Estimativas Utilizados nas Demonstrações Contábeis:

- 2.1 O valor do orçamento não sofreu atualização monetária da data da elaboração até sua abertura.
- 2.2 No exercício houve despesas intraorçamentárias que somam R\$ 3.170.317,66, sendo repassados ao IPASEM R\$ 1.678.832,87, referente à alíquota patronal e R\$ 1.274.410,59, referente à amortização de parcelamento. Também foram repassados à Prefeitura Municipal R\$ 217.074,20, destes R\$ 85.000,00 destinados a ações conjuntas de publicidade e R\$ 132.074,20 destinados à restituição de contrapartida de convênios obtidos junto ao governo federal para realização de projeto de esgotamento sanitário na bacia do Arroio Pampa.
- 2.3 No exercício foram abertos créditos adicionais com indicação do superávit financeiro em R\$ 6.159.000,00 e com indicação de maior arrecadação em R\$ 180.000,00, influenciando no resultado orçamentário.
- 2.4 A utilização da reserva de contingência no valor de R\$ 2.397.000,00 serviu para suplementação de ações que foram dotadas insuficientemente e que não foram previstas na época da elaboração orçamentária.
- 2.5 O valor dos restos a pagar pagos no exercício é composto de R\$ 10.540.695,59, relativos aos efetivos pagamentos e R\$ 1.624.284,49, referentes a cancelamentos de restos a pagar.

2.6 Créditos a receber estimados em razão das faturas de água emitidas aos usuários e não pagas estão registrados pelo valor original e somam R\$ 9.827.949,33.

2.7 Os estoques são mensurados pelo preço médio ponderado de compras.

2.8 A Dívida Ativa está discriminada pelo valor atualizado, incluídas multas e juros.

2.9 Imobilizado:

2.9.1 Os bens adquiridos e os incorporados na transformação da Companhia em Autarquia estão devidamente inventariados pelo seu custo de aquisição.

2.9.2 DEPRECIACÃO – O processo de depreciação não foi realizado visto que estamos em fase de contratação de empresa terceirizada para avaliação dos bens e estimativa da vida útil.

2.9 Os reconhecimentos por competência dos passivos relativos à gratificação natalina, férias, licenças e encargos, foram estimados tendo por referência a base de dados do setor de recursos humanos e aplicados na proporção que cada servidor tem direito.

2.10 As obrigações exigíveis a longo prazo compõe-se de contratos de financiamentos e o parcelamento junto ao IPASEM – Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Municipais de Novo Hamburgo:

2.10.1 FINANCIAMENTO BANRISUL: Foi contraído a partir do Contrato 12/2007, firmado entre a COMUSA e o BANRISUL, no valor atualizado de R\$ 33.399.392,99, que está no Plano de Investimentos para ampliar o Sistema de Tratamento de Esgoto – Etapa 1, elevando o esgoto tratado de 2% para 80% ao final do projeto. O valor tomado do empréstimo monta em 31/12/2013, o valor de R\$ 6.544.158,33, sendo que a amortização será realizada em 208 prestações mensais. A primeira amortização foi realizada em 15/01/2011 e a última será em 15/04/2028, incidindo juros de 6% a.a., encargos de 3% a.a., taxa de risco de 1% a.a. e taxa de administração de 2% a.a.

2.10.2 FINANCIAMENTO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL ESGOTO: Para atingir a meta de tratar 80% do esgoto produzido na cidade, foi contratado um financiamento junto à Caixa Econômica Federal, através do contrato 0296.203-90/2009, que foi firmado pelo Município de Novo Hamburgo, para complementar o Sistema de Tratamento de Esgoto – Etapa 2, no valor de R\$ 81.478.011,28, que será amortizado em 240 prestações mensais entre 03/09/2014 e 03/08/2034, incidindo juros de 6% a.a., encargos de 2,3% a.a., taxa de risco de 0,3% a.a. e taxa de administração de 2% a.a.. Este financiamento está registrado no passivo do Município e cabe à COMUSA a execução do projeto, sua implantação, operacionalização e repasse ao Município dos valores para a amortização do financiamento.

2.10.3 FINANCIAMENTO CAIXA ECONÔMICA FEDERAL ÁGUA: O contrato 0296.204-03/2009, foi firmado pelo Município de Novo Hamburgo para realizar a construção de uma nova estação de captação, nova adutora e ampliar a estação de tratamento de água, no valor de R\$ 26.461.077,85, que será amortizado em 240 prestações mensais entre 03/10/2013 e 03/09/2033, incidindo juros de 6% a.a., encargos de 2,3% a.a., taxa de risco de 0,3% a.a. e taxa de administração de 2% a.a.. Este financiamento está registrado no passivo do Município e

cabe à COMUSA a execução do projeto, sua implantação, operacionalização e repasse ao Município dos valores para a amortização do financiamento.

2.10.4 PARCELAMENTO IPASEM: Foi contraído pela inadimplência do Contrato de Concessão, firmado entre Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo e COMUSA, na época que a personalidade jurídica era Companhia. Em 2001, a Lei Municipal 637/2001, autorizou a novação da Dívida com a Prefeitura, repassando os créditos ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores Municipais, que seria amortizado em 192 parcelas mensais, corrigidas pelo INPC e juros de 0,5% a.m., sendo o vencimento da última parcela em 20/12/2018.

3-Informações Adicionais:

3.1 A COMUSA – SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO DE NOVO HAMBURGO, CNPJ 09.509.569/0001-51, tem sede na Av. Coronel Travassos, 287 – Bairro Rondônia, Novo Hamburgo, foi criada pela Lei Municipal 184/89, de 20 de dezembro 1989, como sociedade de economia mista, assumiu efetivamente os serviços de abastecimento de água em 03 de dezembro de 1998. Em 26 de dezembro de 2007, a sociedade de economia mista foi transformada em Autarquia Municipal pela da Lei Municipal 1.750/2007, iniciando as atividades com a essa configuração em 1º de junho de 2008.

3.2. A natureza de suas operações consta do art. 2º da Lei Municipal 1750/2007 e tem por objetivo primordial a prestação dos serviços públicos de saneamento, compreendendo a captação, o tratamento e a distribuição de água potável, bem assim como a coleta, o tratamento e a disposição final de esgotos cloacais, considerados, para, a consecução dessas atividades, a implantação das respectivas redes, instalações, equipamentos e demais pertencas e obras de engenharia civil, inclusive a manufatura e a importação de matérias primas e auxiliares, materiais, maquinaria, componentes, equipamentos, instalações e acessórios necessários aos seus fins.

3.3 A legislação que rege suas operações é: Lei Federal 4320/1964 e as Leis Municipais nº 333/2000, nº 1750/2007, nº 1799/2008, nº 2247/2010, e suas alterações.

3.4 Eventos subsequentes à data de encerramento do exercício que tenham, ou possam vir a ter, efeito relevante sobre a situação financeira e os resultados futuros não foram identificados.

3.5 Responsabilidades durante toda gestão 2013, foi do atual Diretor Geral Mozar Artur Dietrich.

Novo Hamburgo, 20 de junho de 2014.

Mozar Artur Dietrich
Diretor Geral

Luiz Ernani Sachser
Contador – CRC 67.701/O-9